**Escalabilidade e Balanceamento de Cargas:**

Para automatização dos processos de scalability e load balancing poderíamos utilizar duas plataformas: kubernetes ou openshift. Neste caso, irei fazer uma breve explanação da utilização do kuberntes.

Com o kubernetes criaríamos instâncias (réplicas) dos nossos microservices (provider-service, order-service, payment-service e auth-server) chamadas deployments, onde cada deployment possuiria um número n de pods, escalados de acordo com requisitos, como: quantidade de requisições, uso da capacidade de processamento ou memória elevada do node host, entre outros.

Por fim, ainda compondo o processo de orquestração desses containers, viria o load balancing. Este por sua vez, ficaria a cargo do objeto Kubernete, chamado Service que é integrado com um load balancer nativo.

Com o openshif, seria algo bastante semelhante, uma vez que essa ferramente é uma camada de interface a mais que utiliza o Kubernetes para também orquestrar seus pods.

Já com openshif, teríamos que criar um projeto e, logo em seguida um app, podendo ser a partir de uma imagem (SourceToImage) ou de um repositório como o git.